



# RELATÓRIO FINAL

## UC Estágio Profissionalizante

Beatriz Roseira Caires | 2019230

**Regente:** Professor Doutor Rui Maio

**Presidente do Júri:** Professor Doutor Daniel Pinto

**Orientador:** Professor Doutor António Carlos Gomes Panarra

6º ano | Mestrado Integra em Medicina | 2024/2025

NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas

## AGRADECIMENTOS

Aos meus pais, que foram o meu maior apoio. Obrigada pelo amor e compreensão, por me terem ensinado e educado pelo exemplo e por nunca deixarem de acreditar em mim.

A toda a minha família por ter estado sempre do meu lado nos bons e maus momentos.

Aos amigos que me acompanharam em aventuras e desventuras. Obrigada por tornarem estes anos mais fáceis e serem a minha segunda família.

Aos colegas com quem partilhei desafios e aprendizagens, obrigada por me ajudarem a chegar aqui.

A todos os professores, assistentes e profissionais de saúde, pela disponibilidade, atenção e por todo o conhecimento que me transmitiram.

Às equipas médicas que me acolheram, em particular aos meus orientadores de estágio, pela forma como me receberam e trataram. Obrigada pela disponibilidade constante para esclarecer dúvidas, pelos conhecimentos que partilharam comigo e por me mostrarem a importância do humanismo na prática médica.

Por fim, agradeço a todos os doentes com quem tive o privilégio de contactar, pela compreensão, pela paciência e pela confiança depositada em mim. Obrigada por me permitirem aprender e por aceitarem a minha presença, mesmo em situações de grande desconforto ou vulnerabilidade.

## GLOSSÁRIO

**AVC:** Acidente Vascular Cerebral.

**BO:** Bloco Operatório.

**CIT:** Certificado de Incapacidade Temporária para o Trabalho.

**CVC:** Cateter Venoso Central.

**DIU:** Dispositivo Intra-Uterino.

**DPOC:** Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica.

**EAM:** Enfarte Agudo do Miocárdio.

**HEEADSSS:** Home, Education/Employment, Eating, Activities, Drugs, Sexuality, Suicide/depression, Safety.

**HTA:** Hipertensão Arterial.

**MCDTs:** Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica.

**MIM:** Mestrado Integrado em Medicina.

**PHDA:** Perturbação de Hiperatividade e Défice de Atenção.

**SU:** Serviço de Urgência.

**TEAM:** Trauma Evaluation and Management.

**UC:** Unidade Curricular.

**UCI:** Unidade de Cuidados Intensivos.

## ÍNDICE

Introdução .....	1
Atividades Desenvolvidas .....	1
Estágio Parcelar de Medicina Interna .....	1
Estágio Parcelar de Cirurgia Geral .....	2
Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar .....	3
Estágio Parcelar de Pediatria .....	3
Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia .....	4
Estágio Parcelar de Saúde Mental .....	5
Estágio Opcional de Cirurgia Plástica .....	5
Elementos Valorativos e Atividades Extracurriculares .....	5
Reflexão Crítica .....	6
Bibliografia .....	9
Anexos .....	10

## INTRODUÇÃO

A UC Estágio Profissionalizante, sob regência do Professor Doutor Rui Maio, encontra-se integrada no sexto ano do MIM, da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. Esta UC é composta por seis Estágios Parcelares – Medicina Interna, Cirurgia Geral, Medicina Geral e Familiar, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia e Saúde Mental – e constitui a transição entre a aquisição de competências teóricas e práticas que fizemos ao longo dos outros anos do curso e a sua consolidação e aplicação na prática clínica, permitindo o desenvolvimento de responsabilidade e autonomia crescentes, essenciais para o exercício da profissão médica.

Tendo em conta as metas definidas para cada Estágio Parcelar e os objetivos de aprendizagem descritos no documento *The Tuning Project - Learning Outcomes/Competences for Undergraduate Medical Education in Europe*, defini como objetivos para esta UC: (1) consolidar conteúdos teóricos adquiridos nos anos anteriores e aplicá-los à prática clínica, através de uma abordagem de Medicina Baseada na Evidência; (2) aperfeiçoar o meu raciocínio clínico e adquirir mais confiança e autonomia na colheita de anamnese, realização do exame objetivo, pedido de MCDTs necessários, formulação de hipóteses diagnósticas, gestão do doente e prescrição da terapêutica adequada; (3) saber definir prioridades de atuação e distinguir situações urgentes de não urgentes; (4) abordar o doente de forma holística, pondo em prática o modelo biopsicossocial; (5) reconhecer a importância do trabalho em equipa e desenvolver essa capacidade através de uma atitude proativa e da integração e participação ativa nos serviços; (6) desenvolver capacidades de comunicação e transmissão adequada de informação, com clareza, empatia e respeito; (7) identificar as minhas dificuldades, criando estratégias para as melhorar e reconhecer a necessidade de aprendizagem contínua que a profissão médica requer; (8) compreender a importância de adotar uma conduta profissional adequada, guiada pelo respeito, pela assiduidade, pela pontualidade, pelo rigor científico e pelo cumprimento dos princípios éticos.

Neste relatório, apresento os objetivos a que me propus, a descrição das atividades desenvolvidas durante os estágios, os elementos valorativos e atividades extracurriculares. Por fim, concluo com uma reflexão crítica acerca do trabalho realizado e cumprimento dos objetivos a que me propus.

## ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

### ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA INTERNA - 9 de setembro a 31 de outubro de 2024

Comecei o ano letivo com o Estágio Parcelar de Medicina Interna, que realizei no Serviço de Medicina 2.1 do Hospital Santo António dos Capuchos, sob tutoria da Dr.<sup>a</sup> Catarina Costa. Dos objetivos estabelecidos pela UC saliento: (1) desempenhar de forma autónoma a colheita de anamnese, a realização do exame objetivo e, sob tutoria, elaborar registos clínicos, pedir e interpretar resultados de MCDTs e propor uma abordagem terapêutica para as patologias mais prevalentes; (2) integrar ativamente a equipa médica, participando nas atividades do serviço e desenvolvendo capacidades de comunicação com os doentes e com os profissionais; (3) identificar e hierarquizar as situações de emergência médica e de risco iminente de vida.

Na maior parte dos dias, frequentei a enfermaria, onde ficava encarregue de avaliar 1 a 3 doentes. Consultava os seus registos, realizava a anamnese e o exame objetivo e fazia os registos necessários no sistema, incluindo diários clínicos, pedido de MCDTs, ajustes terapêuticos, notas de entrada e notas de alta. No fim da manhã, discutia o doente com um dos médicos assistentes e esclarecia eventuais dúvidas. Além de tudo isto, participei na Visita Médica semanal do serviço, realizei gasometrias arteriais e observei a realização de procedimentos invasivos como colocação de um CVC e paracentese. Das patologias que observei na enfermaria, destaco: síndrome confusional agudo sobretudo de causa infecciosa, AVC, colite a *Clostridium difficile*, endocardite infecciosa e miastenia gravis. Dos 19 doentes que observei, o total de dias de internamento foi 712 dias, sendo que 463 desses dias (65%) foram dias de internamento após alta clínica. Paralelamente, frequentei o SU no Hospital de São José. No atendimento nos gabinetes, observei doentes estáveis, com queixas sobretudo respiratórias e algicas; nos restantes locais dos SU vi doentes mais instáveis, por exemplo, após EAM, ingestão medicamentosa voluntária e descompensações de DPOC, e onde pude assistir a procedimentos que não são tão realizados na enfermaria, como a lavagem gástrica e a punção lombar. Pontualmente, assisti a consultas de patologia autoimune, sobretudo lúpus e artrite reumatóide. Por fim, participei em atividades formativas, como os Workshops na faculdade e as sessões clínicas no serviço. Realizei uma história clínica e apresentei, em grupo, um trabalho sobre Pneumonia e as suas complicações.

#### **ESTÁGIO PARCELAR DE CIRURGIA GERAL** - 4 de novembro de 2024 a 10 de janeiro de 2025

Realizei o Estágio Parcelar de Cirurgia Geral no Hospital da Luz Lisboa, sob orientação da Dr.ª Catarina Palma. Dos meus objetivos para este estágio gostava de salientar: (1) consolidar o meu conhecimento sobre as principais síndromes cirúrgicas, a sua etiopatogenia e semiologia, bem como os fundamentos do seu diagnóstico e tratamento; (2) saber planejar e executar um exame clínico metódico e completo; (3) saber executar as técnicas de pequena cirurgia mais comuns e conhecer as técnicas de anestesia e de assepsia necessárias para o efeito; (4) participar ativamente em procedimentos cirúrgicos e desempenhar um papel ativo, tanto no bloco operatório (BO), como na enfermaria e restantes atividades da equipa médica.

O BO foi onde passei a maior parte do estágio. Assisti e participei em várias cirurgias diferentes, de entre as quais destaco colecistectomias, tireoidectomias totais e parciais, sigmoidectomias e, até, a uma esofagectomia distal com dupla incisão. Pontualmente, assisti a cirurgias de outras especialidades, nomeadamente da Maxilofacial, Plástica e Neurocirurgia. Quando não estava no BO, acompanhava a equipa na visita aos doentes internados, via os seus registos, realizava anamnese e exame objetivo e colaborava na redação dos diários clínicos e notas de alta e de entrada. Durante duas semanas, integrei, sob a forma de estágio opcional, a equipa da UCI, sob orientação do Dr. António Messias. Assisti às reuniões de serviço, acompanhei a equipa na observação aos doentes, na realização dos diários e observei a realização de vários procedimentos.

Além destas atividades, assisti a sessões clínicas apresentadas por médicos de diferentes especialidades, a Consultas de Decisão Terapêutica, participei no curso TEAM sobre a avaliação e abordagem do trauma e

realizei um treino de simulação que abrangia a abordagem da via aérea, a colocação de CVC e o treino de suturas. No último dia de estágio, assisti ao Minicongresso, onde foram apresentados quinze trabalhos sobre temas da Cirurgia Geral e onde apresentei, com o meu grupo, um trabalho sobre patologia nodular tiroideia.

#### **ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR - 20 de janeiro a 14 de fevereiro de 2025**

Comecei o segundo semestre com o Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar, que realizei na USF Ribeira Nova, pertencente à ULS São José, sob tutoria do Dr. Christian Piga. De todos os objetivos a que me propus, destaco aqueles aos quais dei prioridade: (1) aquisição progressiva de competências para a realização de consultas em regime de autonomia parcial; (2) rever a abordagem diagnóstica e terapêutica das patologias mais frequentes nos cuidados de saúde primários; (3) adotando uma abordagem centrada na pessoa, executar corretamente a lista de problemas e aprender a estabelecer prioridades perante múltiplos problemas numa consulta; (4) familiarizar-me com o funcionamento das USF e das suas plataformas digitais. Durante o estágio, assisti a consultas de saúde de adultos, saúde infantil e juvenil, saúde materna, planeamento familiar e doença aguda/intersubstituição e acompanhei a equipa em consultas ao domicílio. Em regime de autonomia parcial, realizei algumas consultas, elaborei pedidos de MCDTs, CIT e receitas médicas. Dos problemas com que mais me deparei, destaco a HTA, a diabetes, a depressão e a dor músculo esquelética, sobretudo lombar. Ocasionalmente, assisti às consultas da enfermagem, nomeadamente de doentes diabéticos e da saúde infantil.

No âmbito do seminário de avaliação da UC, colhi a história clínica de uma utente que vi em consulta, com 49 anos e com ganho ponderal, diminuição da libido e lombalgia. Escolhi este caso por demonstrar a importância de praticarmos uma medicina centrada na pessoa, com o estabelecimento de uma boa relação médico-doente e com a necessidade de abordar vários problemas em simultâneo e perceber de que forma estes e os seus respetivos tratamentos interagem entre si e se refletem na qualidade de vida da pessoa.

#### **ESTÁGIO PARCELAR DE PEDIATRIA - 17 de fevereiro a 14 de março de 2025**

No Hospital Dona Estefânia, sob tutoria da Dr.ª Joana Simões, realizei o Estágio Parcelar de Pediatria. Os principais objetivos que estabeleci para este período foram: (1) sentir-me apta à realização autónoma de anamnese e exame objetivo no contexto da pediatria; (2) consolidar os princípios gerais da atuação nas doenças mais comuns da criança e adolescente, incluindo urgências e emergências e identificar os sinais de alarme; (3) reconhecer as particularidades desta faixa etária e o conseqüente desafio diagnóstico e terapêutico; (4) estabelecer uma comunicação eficaz com a criança/adolescente e os seus cuidadores.

Durante a maior parte do estágio acompanhei a equipa da Unidade de Adolescentes, onde via diariamente as crianças que lá estavam internadas, não só por patologias médicas, mas também aquelas que estavam lá pela Cirurgia Pediátrica. Tive oportunidade de realizar a anamnese e exame objetivo a várias crianças e colaborar na realização de diários clínicos, pedidos de MCDTs e ajustes terapêuticos. Além disso, apliquei, em autonomia parcial, o HEEADSSS (ferramenta de entrevista psicossocial ao adolescente), observei a realização

de gasometrias capilares e exames neurológicos completos pela Neuropediatria e tive a chance de frequentar o serviço de Pedopsiquiatria e observar um dos pacientes lá internados. No fim da manhã, a equipa reunia-se e discutia o plano terapêutico e situação social dos pacientes.

Passei uma manhã na enfermaria de Cardiologia Pediátrica, no Hospital de Santa Marta, onde aprendi sobre patologia cardíaca grave e observei as crianças internadas que estavam em recuperação pós-operatória, à espera de ser operadas ou à espera de receber um transplante cardíaco.

Além disto, frequentei o serviço de urgência semanalmente e as consultas de Imunoalergologia e de Adolescentes. Assisti a uma aula sobre anafilaxia, a várias sessões clínicas lecionadas pelos internos de formação geral e de especialidade e aos seminários apresentados pelos meus colegas. Também apresentei, em grupo, um seminário sobre comportamentos de risco e consumos na adolescência, a propósito de um caso de mieloneuropatia associado ao óxido nitroso que esteve internado na Unidade.

#### **ESTÁGIO PARCELAR DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA - 17 de março a 11 de abril de 2025**

O meu Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia decorreu na Maternidade Alfredo da Costa, sob tutoria da Dr.<sup>a</sup> Catarina Silva e da Dr.<sup>a</sup> Celina Ferreira. Tendo em conta as metas propostas pela UC para este estágio, propus-me a atingir os seguintes objetivos: (1) consolidar competências teóricas em relação à patologia ginecológica e obstétrica; (2) conhecer os princípios básicos de atuação nas patologias mais comuns; (3) executar corretamente o exame objetivo na mulher grávida e não grávida; (4) assistir a técnicas de cirurgia e de ambulatório no contexto da ginecologia; (5) assistir a partos eutócicos, distócicos e cesarianas.

Nas duas primeiras semanas estaguei na área da Obstetrícia. Assisti a consultas de avaliação pré-parto, onde pude praticar o exame objetivo na grávida e familiarizar-me com os exames feitos durante a gravidez e a sua importância na altura no parto. Também frequentei a Enfermaria de Medicina Materno-Fetal, onde observei mulheres grávidas com patologia que requer vigilância apertada e/ou tratamento em internamento, por exemplo, ameaça de parto pré-termo, rotura prematura pré-termo de membranas e placenta prévia. Na mesma enfermaria, observei mulheres em indução do trabalho de parto. Além disso, assisti às cesarianas eletivas, que eram realizadas pelos médicos da equipa.

Nas duas semanas seguintes estive na área da Ginecologia. Frequentei a enfermaria, onde vi mulheres em pós-operatório; assisti a consultas, sobretudo de patologia uterina, como adenomiose, pólipos e miomas; observei a remoção de pólipos, DIUs e a realização de biópsias por histeroscopia; acompanhei a realização de ecografias do pavimento pélvico em mulheres com queixas sobretudo relacionadas com incontinência; e frequentei o BO, onde vi uma ressetoscopia e pude participar numa histerectomia total por laparotomia.

Paralelamente frequentei o serviço de urgência, onde observei mulheres grávidas e não grávidas, realizei exame objetivo ginecológico, observei procedimentos mais invasivos, como a amniotomia, e assisti a partos. Relativamente a atividades formativas, participei no Workshop – *The Woman*, assisti a sessões clínicas e apresentei, em grupo, um trabalho sobre doença inflamatória pélvica.

### **ESTÁGIO PARCELAR DE SAÚDE MENTAL - 22 de abril a 16 de maio de 2025**

O meu último estágio da UC de Estágio profissionalizante, foi o de Saúde Mental, que realizei no Hospital Dona Estefânia, na Unidade de Pedopsiquiatria da Segunda Infância, sob orientação da Dr.<sup>a</sup> Cristina Marques. Tendo em conta os objetivos propostos pela UC e a particularidade de ter realizado o estágio na especialidade de Pedopsiquiatria, defini as seguintes metas: (1) identificar sintomas de perturbação psiquiátrica e diferenciá-los do funcionamento psicológico normal do indivíduo; (2) compreender a perspetiva biopsicossocial do paciente; (3) aprender a situar o paciente no seu contexto social e familiar e perceber a sua importância, não só no desenvolvimento de perturbações psiquiátricas, como também na sua abordagem e tratamento; (4) desenvolver competências de comunicação com os pacientes e a sua família; (5) aprender as estratégias e testes que se usam para a avaliação psicológica das crianças.

Na maior parte dos dias, assisti a consultas de Pedopsiquiatria da Segunda Infância. A idade média das crianças foi 9,1 anos e, apesar de as patologias mais frequentes terem sido PHDA, Perturbação Desafiante de Oposição e Perturbação da Ansiedade, consegui ver diversas outras perturbações e assistir às estratégias usadas durante a anamnese e o exame objetivo para avaliar a criança. Também assisti a consultas de avaliação psicológica, realizadas por psicólogos, nas quais fiquei a conhecer as ferramentas utilizadas para esse fim, como se realizam e quais as patologias que beneficiam deste tipo de avaliação. De entre as ferramentas usadas, destaco o Teste de Atenção D2 e Escala de Inteligência de Wechsler para Crianças (WISC-III).

Relativamente a atividades formativas, assisti a um seminário sobre Urgências em Psiquiatria, a sessões de formação semanais dirigidas aos internos de especialidade e a uma reunião de formação conjunta sobre o programa “Mais Contigo”, que se dedica à prevenção do suicídio e à intervenção pós-suicídio.

### **ESTÁGIO OPCIONAL DE CIRURGIA PLÁSTICA - 19 de maio a 30 de maio de 2025**

Para terminar o ano letivo, realizei um estágio opcional no Serviço de Cirurgia Plástica do Hospital Dr. Nélio Mendonça, sob orientação do Dr. Fernando Baptista. Propus-me, neste estágio, a cumprir dois objetivos principais: (1) ficar a conhecer melhor as várias áreas de atuação da especialidade, sobretudo a cirurgia reconstrutiva pós-traumática ou pós-tumoral, as queimaduras e a cirurgia da mama; (2) aprofundar o meu conhecimento em relação às diferentes técnicas utilizadas.

Durante o estágio tive oportunidade de frequentar a Pequena Cirurgia, o Bloco Operatório, a Cirurgia de Ambulatório e a Consulta. Assisti a diversos procedimentos, dos quais destaco a remoção de lesões da pele, a reconstrução do nariz e a uma mastectomia profilática com reconstrução mamária.

### **ELEMENTOS VALORATIVOS E ATIVIDADES EXTRACURRICULARES**

Ao longo destes seis anos de curso, procurei complementar a minha formação médica com outras atividades, como palestras e congressos. Este ano letivo, destaco a minha presença: na décima sexta edição do iMed, um congresso de medicina e ciências biomédicas, onde pude assistir às palestras e participar em dois workshops, um sobre Neurocirurgia (“Unlocking Thoughts: Neurosurgery”) e outro sobre cirurgia de escoliose (“The

Scoliosis Surgery Experience”); e na edição de 2024 do “Estoril Conferences”. Em relação a atividades realizadas em anos anteriores, acho relevante referir a realização de um estágio de um mês, em agosto de 2022, no Serviço de Neurocirurgia do Hospital Dr. Nélio Mendonça, ao abrigo do “Programa Estágios de Verão”, promovido pela Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia do Governo Regional da Madeira e a minha participação no programa de mobilidade *Erasmus+* durante o quinto ano, na *Università degli Studi di Genova*, em Itália. Esta última experiência foi um grande desafio académico e pessoal, que me tirou da minha zona de conforto e me colocou num país estrangeiro, onde tive de aprender a estudar e a comunicar noutra língua, a gerir a minha vida pessoal e a lidar com pessoas de diversas culturas. Assim, foi um motor para o meu crescimento em termos profissionais e pessoais, tendo-me tornado uma pessoa mais autónoma, confiante e consciente da importância da empatia e do humanismo na medicina.

Paralelamente, procurei realizar atividades fora do âmbito da medicina, que me proporcionassem um bem-estar físico e psicológico e simultaneamente me ajudassem a desenvolver outras capacidades importantes, como a gestão de tempo, o trabalho em equipa e a comunicação. Uma dessas atividades é o Judo, um desporto que desde cedo moldou a minha personalidade através dos seu código moral marcado. Além disso, o facto de ter competido nesta modalidade representa uma mais-valia, uma vez que me ensinou a lidar com a pressão, a gerir emoções e a manter o foco em momentos de tensão e cultivou em mim a disciplina e resiliência necessárias para realizar este curso e para, no futuro, ser uma boa médica. Outras atividades extracurriculares a que me dediquei foram: o surf, um desporto que comecei já na faculdade, e um programa de voluntariado de apoio aos sem abrigo, no qual colaborava na distribuição de refeições e que me ajudou, sobretudo, a melhorar o meu sentido de responsabilidade social e me sensibilizou para as dificuldades enfrentadas por estas pessoas e para a importância que simples gestos podem ter nas suas vidas.

## REFLEXÃO CRÍTICA

Concluído o Estágio Profissionalizante e, em breve, o último ano de curso, torna-se importante olhar para trás e refletir sobre os objetivos que delinee e os conhecimentos que adquiri durante os últimos seis anos e sobretudo neste último ano. Aprendi imenso, tanto na dimensão académica, como na clínica e humana. Apercebi-me que o conhecimento em Medicina é dinâmico e inesgotável e que essa é uma das várias coisas que me cativam nela. Quanto mais sei, mais clara se torna a vastidão do que ainda está por aprender, e é essa exigência constante de atualização e reflexão que me motiva e inspira a continuar a estudar, não só pelo conhecimento em si, mas também porque sei que, quanto mais souber, mais pessoas poderei ajudar.

Durante o meu primeiro estágio, o de Medicina Interna, fiquei logo a par da grande diferença entre os estágios profissionalizantes e os que tinha realizado anteriormente: ter um papel ativo na equipa médica onde estava inserida. Foi a primeira vez em me senti realmente útil e a conseguir ajudar tanto os doentes internados como os médicos do serviço, o que foi bastante gratificante. Durante este período foi-me depositada confiança crescente para que realizasse as tarefas que me propunham com autonomia, sem que nunca me sentisse

desamparada. Consolidei conhecimentos, fui ganhando confiança na realização de anamnese e exame objetivo, aperfeiçoei as minhas capacidades de comunicação e terminei este estágio com um raciocínio clínico mais apurado. Assim, considero que os objetivos a que me propus foram cumpridos. No entanto, esta experiência também me permitiu tomar consciência de alguns desafios que marcam a prática clínica desta especialidade, nomeadamente a saturação dos serviços de saúde e a falta de recursos, que é visível, por exemplo, nos tempos de espera prolongados nas urgências e no excesso de internamentos por razões sociais. No estágio de Cirurgia Geral senti-me, mais uma vez, acolhida pela equipa e útil. Participei em várias cirurgias diferentes, o que me permitiu praticar as técnicas de assépsia e suturas e vi vários doentes na enfermaria, onde me familiarizei com a anamnese e o exame objetivo, sobretudo em pacientes no pós-operatório. Além disso, participei nas visitas médicas do serviço, que se revelaram momentos bastante pedagógicos e onde tive oportunidade de apresentar doentes e discutir casos clínicos com vários médicos. Considero que foi um estágio muito importante, no qual consegui cumprir os objetivos que tracei, no entanto, reconheço que teria sido importante ter assistido a consultas e ter ido ao serviço de urgência, pois teria conseguido ver doentes com quadros cirúrgicos agudos e com semiologia mais exuberante. No estágio opcional na UCI, aprendi muito sobre as formas de monitorização dos pacientes mais instáveis, a abrangência da sua atuação e a importância da multidisciplinaridade no cuidado destes casos mais graves.

O estágio de Medicina Geral e Familiar foi, novamente, uma oportunidade para pôr em prática os meus conhecimentos, ganhar confiança e me sentir mais perto de ser médica. Considero que foi um estágio muito proveitoso, consegui cumprir os objetivos traçados o que, em parte, se deveu ao facto de o meu tutor ter conhecimento desses objetivos desde o início e de eu ter elaborado estratégias para os atingir. Foi um estágio em que me senti progressivamente mais autónoma e integrada na dinâmica da unidade de saúde. Realizei algumas consultas em autonomia parcial e aprendi muito em relação ao seguimento das principais patologias observadas. No entanto, a população da USF onde estagiei era muito envelhecida, o que fez com que as consultas de saúde infantil, saúde materna e planeamento familiar fossem raras e, por isso, não tive tantas oportunidades de observar e realizar os procedimentos inerentes às mesmas. Ainda assim, foi um estágio muito importante para treinar a entrevista clínica, habituar-me a falar sobre temas mais difíceis, como o consumo de substâncias e a psicopatologia, orientar consultas em que havia várias queixas e gerir as expectativas do utente.

Em Pediatria já não tive um papel tão ativo na equipa. Considero que podia ter sido um estágio mais abrangente se tivesse conseguido passar noutras enfermarias ou consultas, mas, acabou por ser um estágio em que aprendi bastante. Na enfermaria pratiquei diariamente a anamnese e exame objetivo, sobretudo a adolescentes e, através da discussão diária dos casos com os médicos, aprendi muito sobre a abordagem de diversas patologias. Tive a oportunidade de praticar a aplicação do HEADSSS, o que inicialmente me deixou algo receosa, mas que acabou por ser um exercício ótimo para treinar as minhas capacidades de

comunicação. No serviço de urgência pude ver crianças de outras idades e com patologia, geralmente menos grave e mais frequente, o que me permitiu consolidar os princípios gerais de atuação nestas doenças.

O estágio de Ginecologia e Obstetrícia foi muito proveitoso. Pratiquei o exame objetivo em mulheres grávidas e não grávidas, vi patologia muito variada e consegui discutir quase todos os casos que observei com as minhas tutoras. O único objetivo que não foi cumprido na totalidade foi a observação de partos, pois vi várias cesarianas, mas acabei por só assistir a um parto vaginal. Atribuo esta lacuna, sobretudo, ao facto de ter passado pouco tempo no SU, por dificuldade de coordenação com as minhas tutoras e pela presença de mais alunos que também pretendiam assistir a partos. No entanto, não considero que tenha tido um grande impacto na minha formação, dado que no quarto ano observei vários partos de cada tipo. Assim, foi um estágio que me permitiu adquirir uma visão mais abrangente da especialidade e que me alertou para a forma como lidamos com algumas situações difíceis que, infelizmente, acabam por acontecer e que requerem muita sensibilidade e empatia, de forma a podermos oferecer um cuidado digno e respeitador.

O estágio de Saúde Mental excedeu as minhas expectativas. Não tive grande autonomia, uma vez que nunca tinha tido qualquer contacto com a Pedopsiquiatria, e não consegui frequentar o SU, mas aprendi imenso. Foi muito interessante perceber como é que avaliavam as crianças com jogos ou brincadeiras e as discussões que tive no fim de cada consulta com os médicos foram momentos de grande aprendizagem. Além disso, e apesar de ser algo transversal às várias especialidades, a importância de uma boa comunicação com as crianças e com os pais foi algo que se destacou nestas semanas, levando-me a perceber que é uma competência difícil e que requer muito treino. Assim, considero que este estágio foi uma mais-valia na minha formação, sobretudo por ser uma área com a qual nunca tinha contactado e por me ter permitido aprender tanto sobre a observação clínica e comportamental das crianças.

No estágio opcional de Cirurgia Plástica, aprendi várias técnicas de encerramento de lesões cutâneas através do uso de retalhos de variadas formas geométricas, vi cirurgia da mama e outras pequenas intervenções. Estas duas semanas foram uma oportunidade importante para adquirir uma noção mais ampla daquilo que é a especialidade. Contudo, por esta ser muito vasta, ainda várias áreas ficaram por explorar.

Chegando ao fim e em retrospectiva, considero que este último ano de curso foi um período bastante profícuo da minha formação no que toca ao meu desenvolvimento pessoal e profissional. Considero que os objetivos orientadores que defini foram cumpridos, no entanto, reconheço que há sempre aspetos a melhorar e todos os dias são uma nova oportunidade para aprender e aperfeiçoar aquilo que fazemos.

Neste momento, sinto um misto de dever cumprido e gratidão. O fim desta grande etapa representa o culminar de todo o esforço e dedicação que, ao longo destes anos, me guiaram e me moldaram na pessoa que sou hoje e que, no futuro, farão de mim uma médica melhor. Sei também que nada disto teria sido possível sem as muitas pessoas que cruzaram o meu caminho, partilhando algum do seu conhecimento e orientando-me ao longo desta jornada.

## BIBLIOGRAFIA

- Victorino, R. Jollie. 2005. O Licenciado Médico em Portugal. Faculdade de Medicina de Lisboa.
- Tuning Project (Medicine). (2007). Learning outcomes: Tuning medicine project (MEDINE).

## ANEXOS

## Anexo 1- Cronograma do Estágio Profissionalizante

Estágio Parcelar	Regente	Orientador	Local de Estágio	Datas
<b>Medicina Interna</b>	Professor Doutor António Mário Santos	Dr.ª Catarina Costa	Hospital Santo António dos Capuchos	09-09-2024 a 31-10-2024
<b>Cirurgia Geral</b>	Professor Doutor Rui Maio	Dr.ª Catarina Palma	Hospital da Luz Lisboa	04-11-2024 a 10-01-2025
<b>Medicina Geral e Familiar</b>	Professor Doutor Daniel Pinto	Dr. Christian Piga	USF Ribeira Nova	20-01-2025 a 14-02-2025
<b>Pediatria</b>	Professor Doutor Luís Varandas	Dr.ª Joana Simões	Hospital Dona Estefânia	17-02-2025 a 14-03-2025
<b>Ginecologia e Obstetrícia</b>	Professora Doutora Teresinha Simões	Dr.ª Catarina Silva e Dr.ª Celina Ferreira	Maternidade Alfredo da Costa	17-03-2025 a 11-04-2025
<b>Saúde Mental</b>	Professor Doutor Miguel Talina	Dr.ª Cristina Marques	Hospital Dona Estefânia	22-04-2025 a 16-05-2025

## Anexo 2 – Trabalhos no âmbito dos Estágios Parcelares

Estágio Parcelar	Trabalho	Outros Autores
<b>Medicina Interna</b>	“Pneumonia, Derrame pleural, Empiema e Abcesso pulmonar – Baseado num caso clínico” História Clínica	Kiana Schwalbach, Margarida Pena -
<b>Cirurgia Geral</b>	“Bócio Mergulhante e a Abordagem do Nódulo Tiroideu”	António Louro, Francisco Maranhã, Marina Abib
<b>Medicina Geral e Familiar</b>	Apresentação de Caso Clínico Diário do Exercício Orientado	- -
<b>Pediatria</b>	Comportamentos de Risco e Consumos na Adolescência	Alexandra Sequeira, Catarina Neto, Daniel Barbosa, Maria Duarte Silva
<b>Ginecologia e Obstetrícia</b>	Doença Inflamatória Pélvica	Maria Caracinha, Rita Barros, Sara Carapeta
<b>Saúde Mental</b>	História Clínica	-

## Anexo 3 – Objetivos dos Estágios Parcelares

Estágio	Objetivos Pessoais	Cumprido
<b>Gerais</b>	Consolidar conteúdos teóricos adquiridos nos anos anteriores e aplicá-los à prática clínica, através de uma abordagem de Medicina Baseada na Evidência.	Sim
	Aperfeiçoar o meu raciocínio clínico e adquirir mais confiança e autonomia na colheita de anamnese, realização do exame objetivo, pedido de MCDTs necessários, formulação de hipóteses diagnósticas, gestão do doente e prescrição da terapêutica adequada.	Sim
	Saber definir prioridades de atuação e distinguir situações urgentes de não urgentes.	Sim
	Abordar o doente de forma holística, pondo em prática o modelo biopsicossocial.	Sim
	Reconhecer a importância do trabalho em equipa e desenvolver essa capacidade através de uma atitude proativa e da integração e participação ativa nos serviços.	Sim
	Desenvolver capacidades de comunicação e transmissão adequada de informação, com clareza empatia e respeito.	Sim
	Identificar as minhas dificuldades, criando estratégias para as melhorar e reconhecer a necessidade de aprendizagem contínua que a profissão médica requer.	Sim
	Compreender a importância de adotar uma conduta profissional adequada, guiada pelo respeito, pela assiduidade, pela pontualidade, pelo rigor científico e pelo cumprimento dos princípios éticos.	Sim
<b>Medicina Interna</b>	Desempenhar de forma autónoma a colheita de anamnese, a realização do exame objetivo e, sob tutoria, elaborar registos clínicos, pedir e interpretar resultados de MCDTs e propor uma abordagem terapêutica para as patologias mais prevalentes.	Sim
	Integrar ativamente a equipa médica, participando nas atividades do serviço e desenvolvendo capacidades de comunicação com os doentes e com outros profissionais.	Sim
	Identificar e hierarquizar as situações de emergência médica e de risco iminente de vida.	Sim
<b>Cirurgia Geral</b>	Consolidar o meu conhecimento sobre as principais síndromes cirúrgicas, a sua etiopatogenia e semiologia, bem como os fundamentos do seu diagnóstico e tratamento.	Sim
	Saber planear e executar um exame clínico metódico e completo.	Sim
	Saber executar as técnicas de pequena cirurgia mais comuns e conhecer as técnicas de anestesia e de assepsia necessárias para o efeito.	Sim
	Participar ativamente em procedimentos cirúrgicos e desempenhar um papel ativo, tanto no BO, como na enfermaria e restantes atividades da equipa médica.	Sim
	Aquisição progressiva de competências para a realização de consultas em regime de autonomia parcial.	Sim

Relatório Final – Estágio Profissionalizante

<b>Medicina Geral e Familiar</b>	Rever a abordagem diagnóstica e terapêutica das patologias mais frequentes nos cuidados de saúde primários.	Sim
	Adotando uma abordagem centrada na pessoa, executar corretamente a lista de problemas e aprender a estabelecer prioridades perante múltiplos problemas numa consulta.	Sim
	Familiarizar-me com o funcionamento das USF e das suas plataforma digitais.	Sim
<b>Pediatria</b>	Sentir-me apta à realização autónoma de anamnese e exame objetivo no contexto da pediatria.	Sim
	Consolidar os princípios gerais da atuação nas doenças mais comuns da criança e adolescente, incluindo urgências e emergências e identificar os sinais de alarme.	Sim
	Reconhecer as particularidades desta faixa etária e o conseqüente desafio diagnóstico e terapêutico.	Sim
	Estabelecer uma comunicação eficaz com a criança/adolescente e os seus cuidadores.	Sim
<b>Ginecologia e Obstetrícia</b>	Consolidar competências teóricas em relação à patologia ginecológica e obstétrica.	Sim
	Conhecer os princípios básicos de atuação nas patologias mais comuns.	Sim
	Executar corretamente o exame objetivo na mulher grávida e não grávida.	Sim
	Assistir a técnicas de cirurgia e de ambulatório no contexto da ginecologia.	Sim
	Assistir a partos eutócicos, distócicos e cesarianas.	Parcialmente
<b>Saúde Mental</b>	Identificar sintomas de perturbação psiquiátrica e diferenciá-los do funcionamento psicológico normal do indivíduo.	Sim
	Compreender a perspetiva biopsicossocial do paciente.	Sim
	Aprender a situar o paciente no seu contexto social e familiar e perceber a sua importância, não só no desenvolvimento de perturbações psiquiátricas, como também na sua abordagem e tratamento.	Sim
	Desenvolver competências de comunicação com os pacientes e a sua família.	Parcialmente
	Aprender as estratégias e testes que se usam para a avaliação psicológica das crianças.	Sim
<b>Cirurgia Plástica</b>	Ficar a conhecer melhor as várias áreas de atuação da especialidade, sobretudo a cirurgia reconstrutiva pós-traumática ou pós-tumoral, as queimaduras e a cirurgia da mama.	Parcialmente
	Aprofundar o meu conhecimento em relação às diferentes técnicas utilizadas.	Sim

**Anexo 4 – Análise Casuística dos Estágios Parcelares**

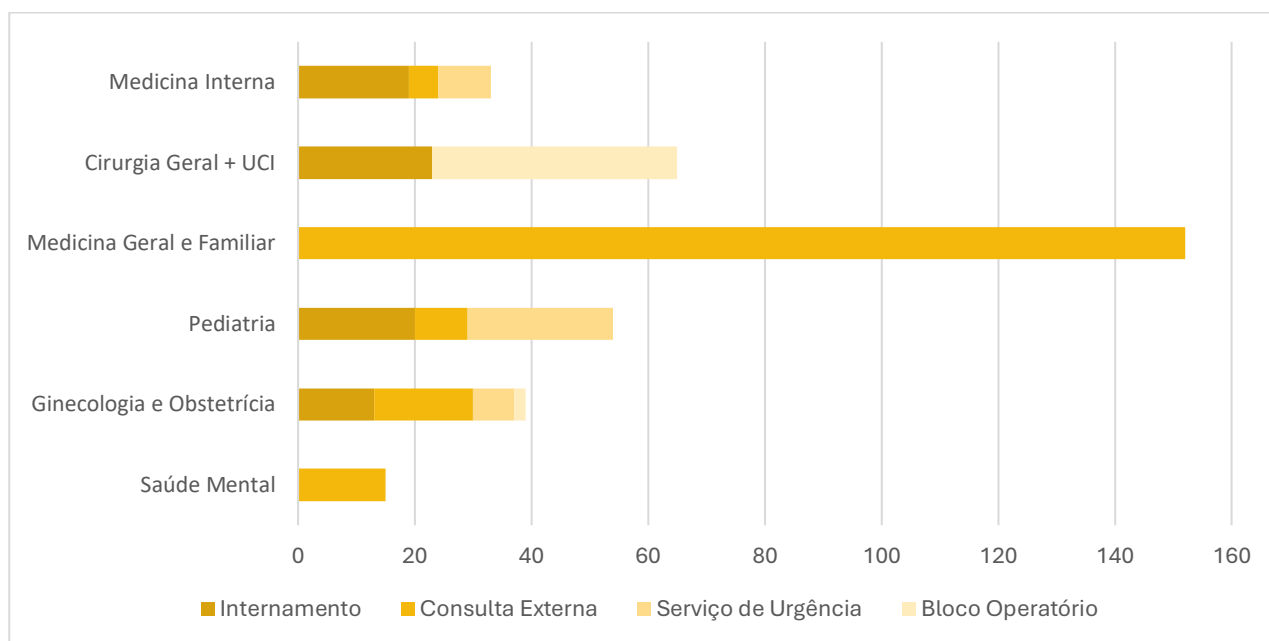


Gráfico 1 Local de observação dos doentes nos vários estágios parcelares.

**Medicina Interna**

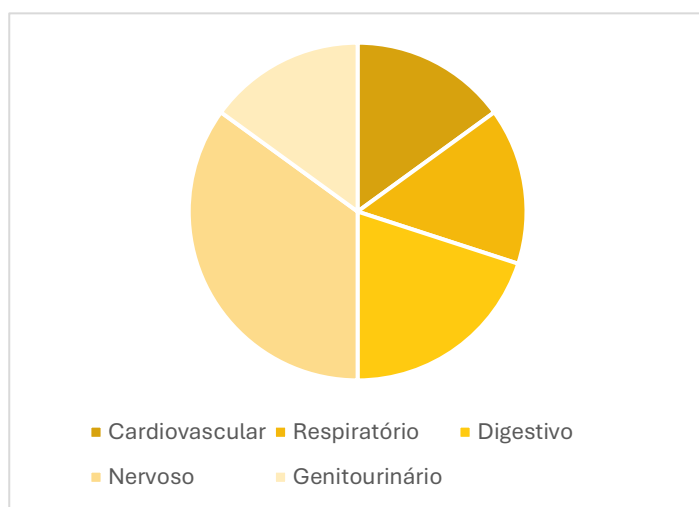


Gráfico 2 Sistemas afetados nos doentes observados na enfermaria.

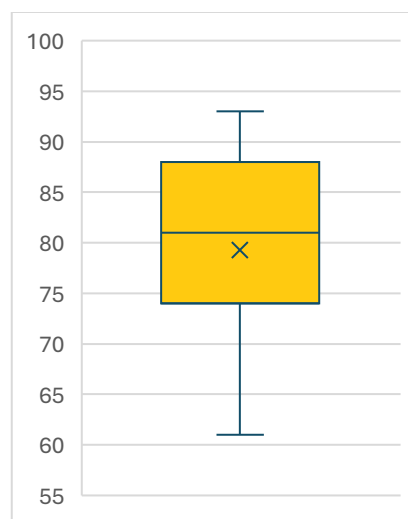


Gráfico 3 Idade dos doentes observados na enfermaria.

**Cirurgia Geral**

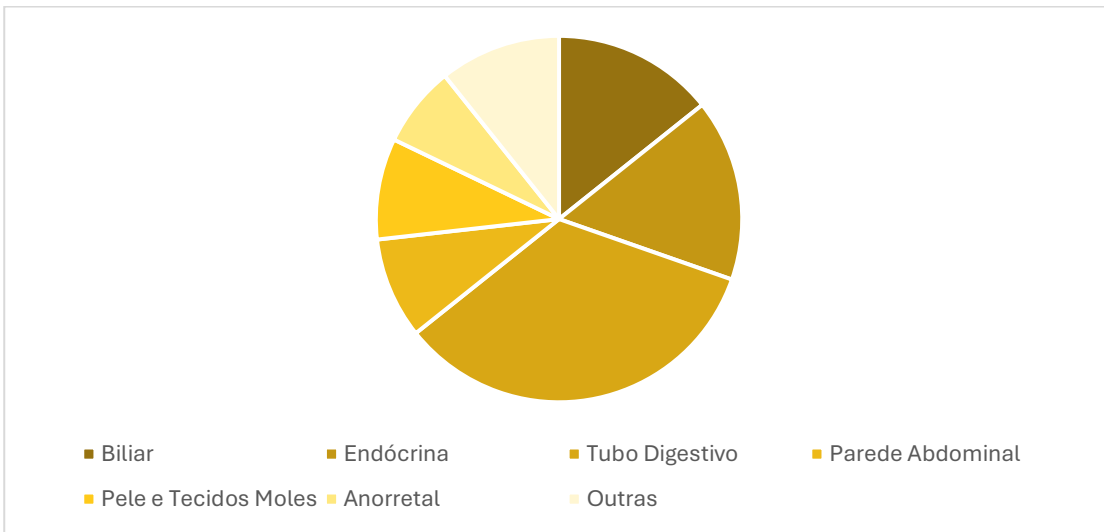


Gráfico 4 Patologia observada nos doentes operados e internados na enfermaria.

**Medicina Geral e Familiar**

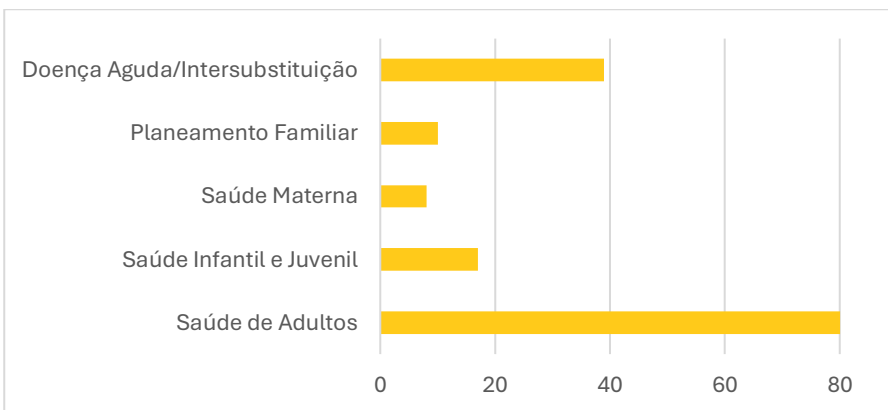


Gráfico 5 Tipos de consultas observadas/realizadas.

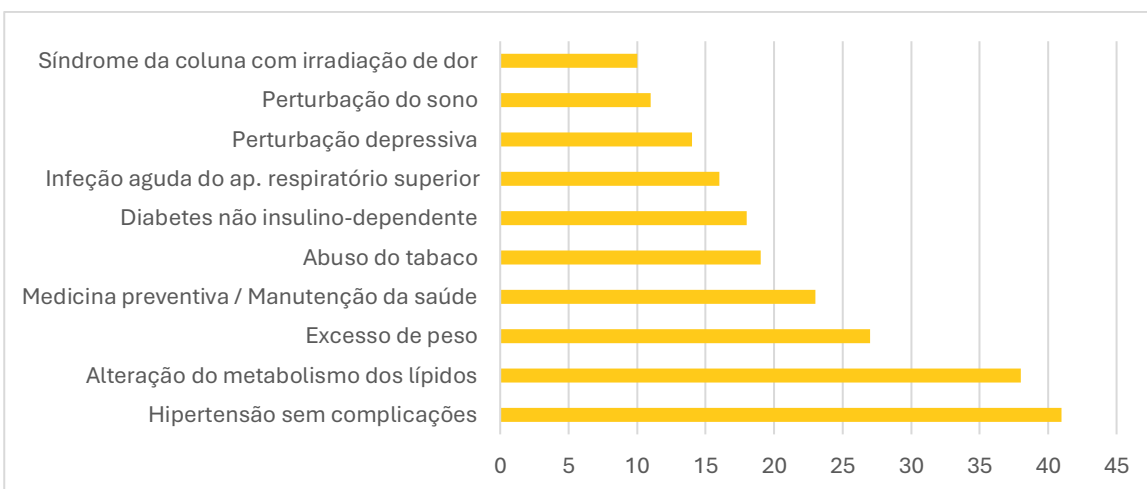


Gráfico 6 Principais problemas observados em consulta.

**Pediatria**

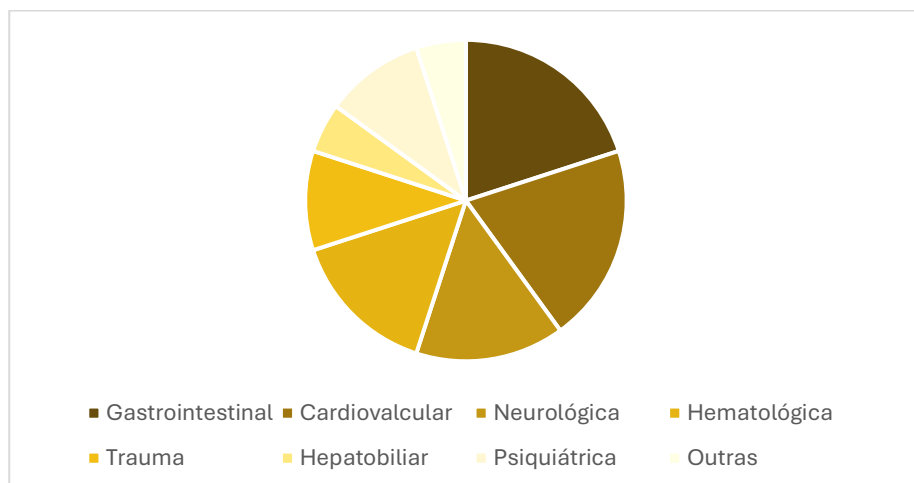


Gráfico 7 Patologia observada nos doentes internados.

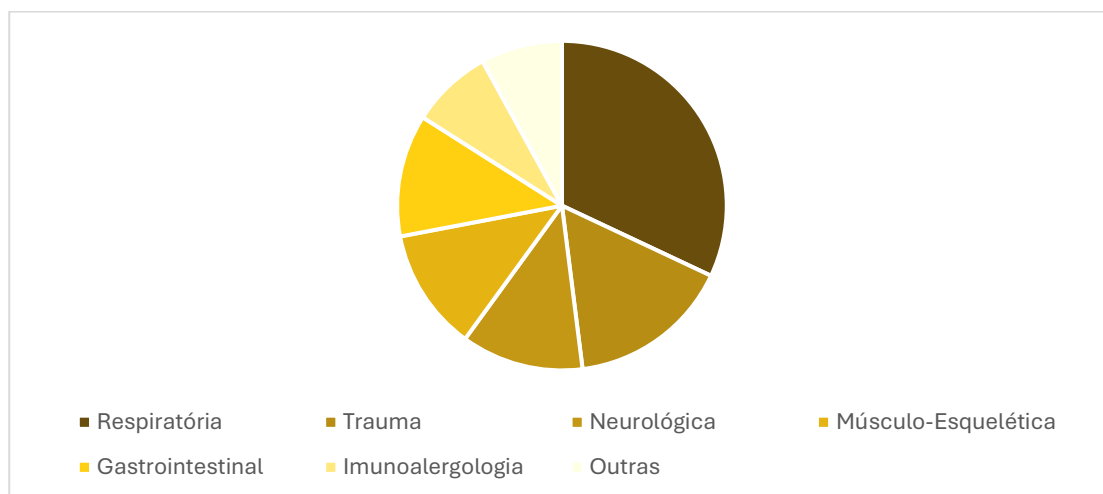


Gráfico 8 Patologia observada no Serviço de Urgência.

**Ginecologia e Obstetrícia**

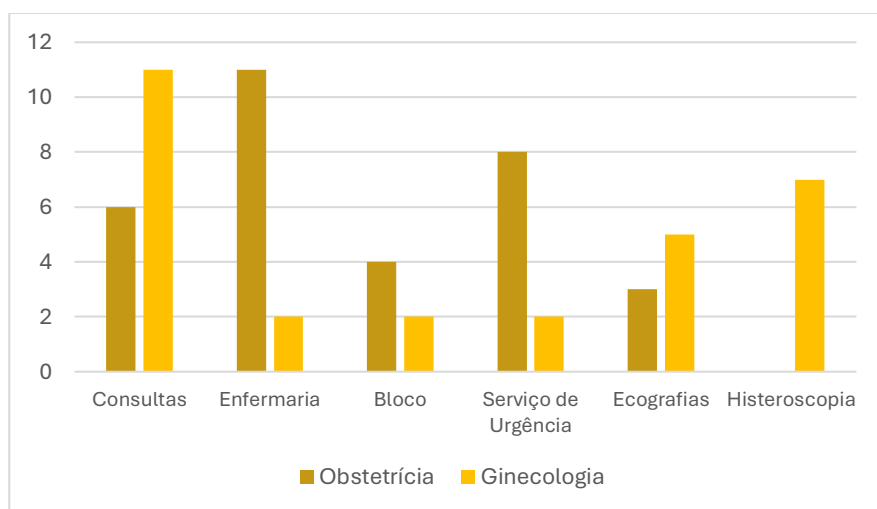


Gráfico 9 Locais de observação de doentes.

Saúde Mental

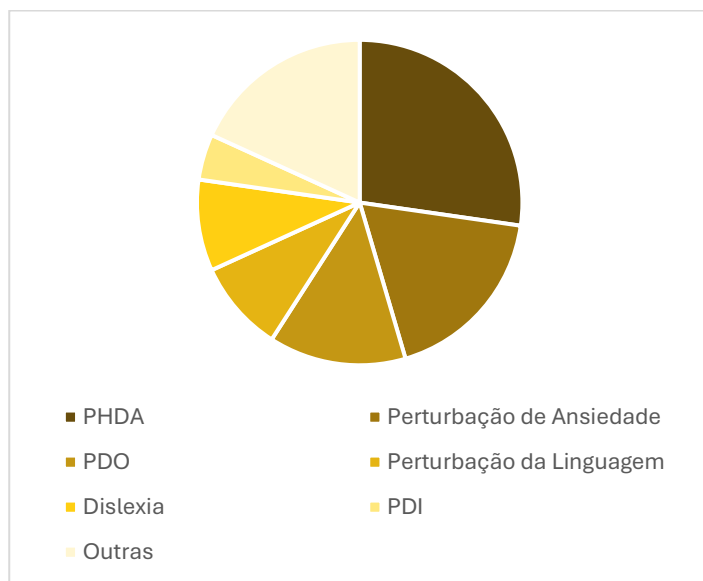


Gráfico 10 Patologias observadas em consulta.

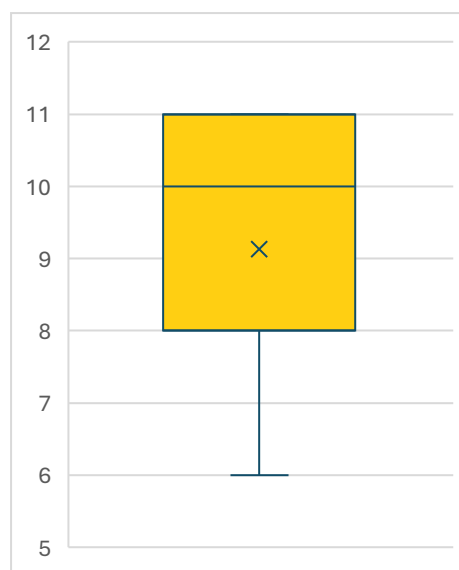


Gráfico 11 Idades dos doentes observados em consulta.

Anexo 4 – Workshops de Medicina Interna



**Certificado**

Certificamos que **Beatriz Roseira Caires, N° 2019230**, participou no Workshop intitulado *Alterações do equilíbrio ácido base*, no dia 25 de setembro de 2024, lecionado pelo Professor Doutor Pedro Póvoa, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Professor Doutor Pedro Póvoa

Figura 1 Certificado de participação no Workshop de Medicina interna intitulado “Alterações do. Equilíbrio ácido base”.



**Certificado**

Certificamos que **BEATRIZ ROSEIRA CAIRES, N° 2019230**, participou no Workshop intitulado *Eletrocardiografia*, no dia 16 de outubro de 2024, lecionado pelo Dr. Vítor Mendes, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Dr. Vítor Mendes

Figura 2 Certificado de participação no Workshop de Medicina interna intitulado "Eletrocardiografia".

Anexo 6 – Formações de Cirurgia Geral



**Certificado**


Pelo presente se certifica que

**BEATRIZ ROSEIRA CAIRES**

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 07 e 08 de Novembro de 2024.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.

  
Professor Doutor Rui Maio  
Regente U.C. Cirurgia Estágio

  
Dr. José Luís Ferreira  
Coordenador do TEAM/NMS|FCM-UNL

[www.atlsportugal.org](http://www.atlsportugal.org), Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, [atlsportugal@gmail.com](mailto:atlsportugal@gmail.com)  
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

Figura 3 Certificado de participação no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management).



Figura 4 Certificado de participação nas sessões de simulação da UC de Cirurgia Geral.

Anexo 6 - Certificados dos Elementos Valorativos

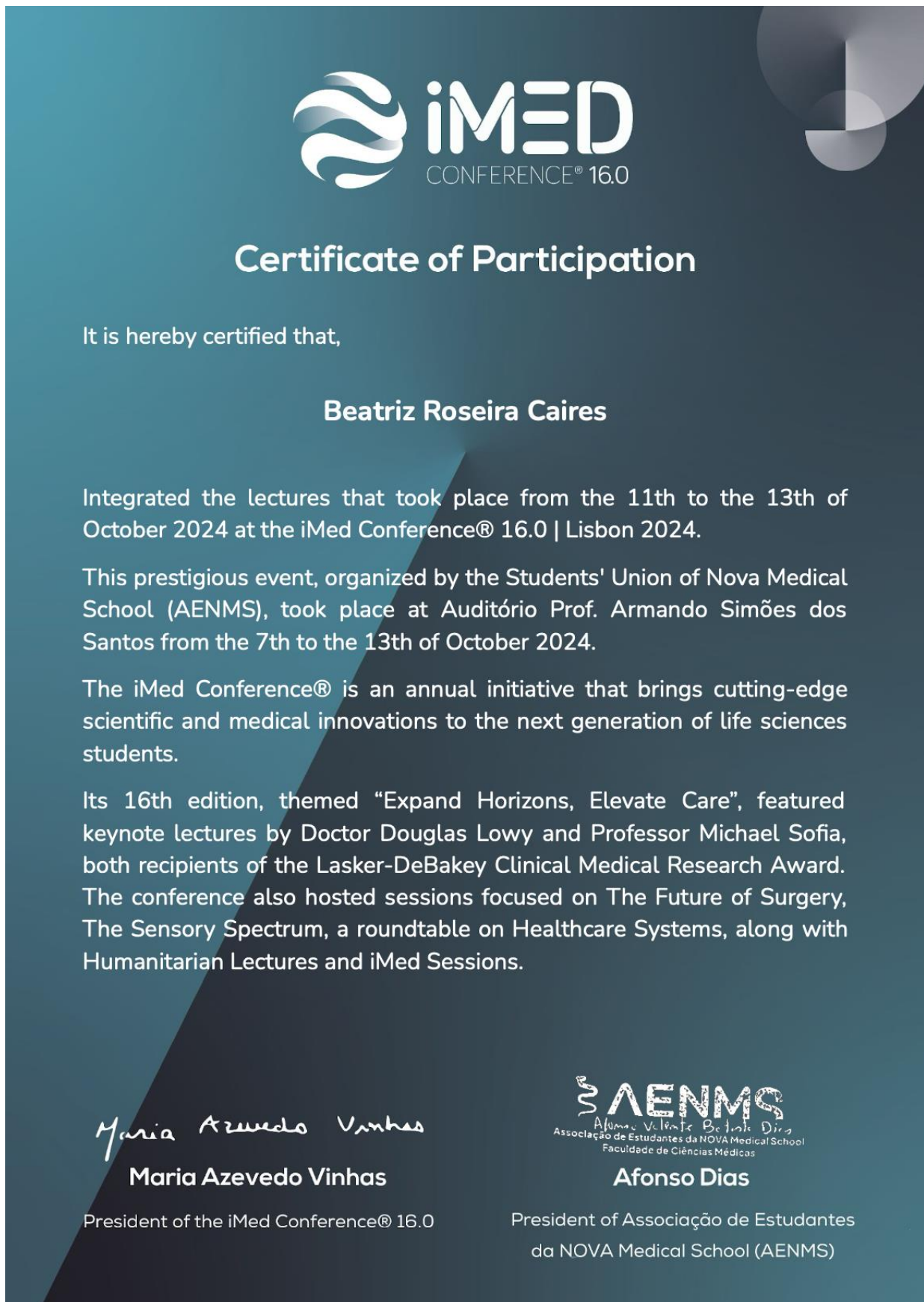


Figura 5 Certificado de participação nas palestras da 16ª edição do iMed Conference.



## Certificate of Participation

It is hereby certified that,

**Beatriz Caires**

Integrated the workshop **Unlocking Thoughts: Neurosurgery** on October 7th, 2024, from 1:30 pm until 5:30 pm, as part of the iMed Conference® 16.0 | Lisbon 2024.

This prestigious event, organized by the Students' Union of Nova Medical School (AENMS), took place at Auditório Prof. Armando Simões dos Santos from the 7th to the 13th of October 2024.

The iMed Conference® is an annual initiative that brings cutting-edge scientific and medical innovations to the next generation of life sciences students.

Its 16th edition, themed “Expand Horizons, Elevate Care”, featured keynote lectures by Doctor Douglas Lowy and Professor Michael Sofia, both recipients of the Lasker-DeBakey Clinical Medical Research Award. The conference also hosted sessions focused on The Future of Surgery, The Sensory Spectrum, a roundtable on Healthcare Systems, along with Humanitarian Lectures and iMed Sessions.

A handwritten signature in white ink that reads 'Maria Azevedo Vinhas'.

**Maria Azevedo Vinhas**

President of the iMed Conference® 16.0



**Afonso Dias**

President of Associação de Estudantes da NOVA Medical School (AENMS)

Figura 6 Certificado de participação no Workshop “Unlocking Thoughts: Neurosurgery”, da 16ª edição do iMed Conference.



## Certificate of Participation

It is hereby certified that,

**Beatriz Caires**

Integrated the workshop **The Scoliosis Surgery Experience** on October 9th, 2024, from 03:30 pm until 6:15 pm, as part of the iMed Conference® 16.0 | Lisbon 2024.

This prestigious event, organized by the Students' Union of Nova Medical School (AENMS), took place at Auditório Prof. Armando Simões dos Santos from the 7th to the 13th of October 2024.

The iMed Conference® is an annual initiative that brings cutting-edge scientific and medical innovations to the next generation of life sciences students.

Its 16th edition, themed “Expand Horizons, Elevate Care”, featured keynote lectures by Doctor Douglas Lowy and Professor Michael Sofia, both recipients of the Lasker-DeBakey Clinical Medical Research Award. The conference also hosted sessions focused on The Future of Surgery, The Sensory Spectrum, a roundtable on Healthcare Systems, along with Humanitarian Lectures and iMed Sessions.

A handwritten signature in white ink that reads 'Maria Azevedo Vinhas'.

**Maria Azevedo Vinhas**

President of the iMed Conference® 16.0



**Afonso Dias**

President of Associação de Estudantes  
da NOVA Medical School (AENMS)

Figura 7 Certificado de participação no Workshop “The Scoliosis Surgery Exerperience” da 16ª edição do iMed Conference.



TIME TO  
RETHINK

## CERTIFICATE

For due effects, it is certified that **Beatriz Roseira Caires**, ID 14950881, attended the 9<sup>th</sup> Edition of the **Estoril Conferences** on October 24 and 25 of 2024 onsite, held by [Nova School of Business & Economics](#), [NOVA Medical School](#), [Municipality of Cascais](#), [Tourism of Portugal](#) and [Digital Data Design Institute at Harvard](#), in Carcavelos Campus in Cascais, Portugal.

A two-day journey covering all topics for **Planet**, for **Peace**, for **Health & Longevity**, for **AI & Tech** and for **Policies**, where students, faculty, civic society, world leaders and corporate institutions have worked with the same objective to inspire and turn knowledge into action.

We are deeply thankful for your presence and hope you had an excellent conference experience with insightful ideas and outcomes for further action in a world that needs change.

Let's ReThink the present together, reshaping the future.

Yours sincerely,  
**Estoril Conferences Team**

PLANET PEACE POLICIES AI & TECH HEALTH & LONGEVITY

ORGANIZATION



CASCAIS



MORE AT

[WWW.ESTORILCONFERENCES.ORG](http://WWW.ESTORILCONFERENCES.ORG)

SOCIAL MEDIA

Facebook, LinkedIn, Instagram, Twitter, and YouTube.

Figura 8 Certificado de presença no Estoril Conferences.



Figura 9 Certificado de participação no Programa de Estágios de Verão da Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia.

SERVIÇO ACADÉMICO  
NÚCLEO DE MOBILIDADE

BOLETIM DE RECONHECIMENTOS ACADÉMICOS

Informo que o(a) aluno(a) Beatriz Roseira Caires, N° 2019230 que frequentou a *Università degli Studi di Génova* (ITÁLIA), de 01/03/2024 a 05/07/2024, ano letivo 2023/2024 ao abrigo do Programa Erasmus Estudos obteve aproveitamento nas unidades curriculares que constavam no *Learning Agreement*, pelo que deverá ser-lhe atribuída creditação às seguintes unidades curriculares do Plano de Estudos do Mestrado Integrado em Medicina da NOVA Medical School|Faculdade de Ciências Médicas:

107046 - ESPECIALIDADES MÉDICAS 2 - 12 ECTS

107047 - ESPECIALIDADES MÉDICAS 3 - 9 ECTS

107045 - O DOENTE COM CANCRO - 6 ECTS

O Coordenador dos Programas de Mobilidade:

  
NOVA Medical School  
Faculdade de Ciências Médicas  
Universidade NOVA de Lisboa

Lisboa, 09/07/2024

Prof. Doutor Paulo Paixão

Anexo: 3 Página(s) de Certificados de Nota originais